21 de abril: São Anselmo de Cantuária, bispo e doutor da Igreja

Evangelho (*Mt* 11,25-30): Naquele tempo, Jesus pronunciou estas palavras: «Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequenos. Sim, Pai, eu te bendigo, porque assim foi do teu agrado (...)».

Santo Anselmo de Cantuária, bispo e doutor da Igreja (1033-1109)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, em Roma, encontra-se a Abadia Beneditina de Santo Anselmo. É um lugar que reúne a oração, o estudo e o governo, precisamente as três atividades que caracterizaram a vida de Santo Anselmo de Aosta. É também conhecido como Anselmo de Bec e Anselmo de Cantuária.

Monge de intensa vida espiritual, excelente educador de jovens, teólogo dotado de uma extraordinária capacidade de reflexão especulativa, sábio homem de governo e defensor intransigente da liberdade da Igreja, Santo Anselmo é uma das figuras mais eminentes da Idade Média. Aos 27 anos, ingressou na vida monástica e foi ordenado sacerdote. Após a morte do abade Herluíno, fundador da Abadia de Bec, Anselmo foi eleito por unanimidade para lhe suceder (1079).

Entretanto, Lanfranco de Pavia, abade de Caen, tornou-se o novo arcebispo de Cantuária e pediu a Santo Anselmo que passasse algum tempo junto dele para instruir os monges e o ajudar. Após a morte de Lanfranco, Anselmo foi escolhido para lhe suceder na sé arquiepiscopal de Cantuária (1093). Santo Anselmo defendeu a Igreja contra as ingerências indevidas das autoridades políticas. Esta fidelidade custou-lhe, em 1103, até mesmo a amargura do exílio. Em 1106, Santo Anselmo pôde regressar a Inglaterra, onde foi recebido festivamente pelo clero e pelo povo.

—Dedicou os últimos anos da sua vida sobretudo à formação moral do clero e à investigação intelectual sobre questões teológicas. Foi um dos fundadores da «teologia escolástica», e a tradição cristã atribuiu-lhe o título de «Doutor Magnífico», porque cultivou um intenso desejo de aprofundar os mistérios divinos.